

Vendas de imóveis usados caem 13% e locação cresce 202% na região do ABC

As vendas de imóveis usados em seis cidades da região do ABC caíram 13,37% e a locação de casas e apartamentos cresceu 202,27% em Janeiro frente a Dezembro. Os dados foram apurados em pesquisa feita com 97 imobiliárias e corretores de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CreciSP).

Foram vendidos mais apartamentos (70,59%) do que casas (29,41%), ambos enquadrados majoritariamente nas faixas de preços de até R\$ 300 mil (61,54% do total). A preferência se inverteu no mercado de locação, com predomínio das casas (64,29%) sobre os apartamentos (35,71%) e 56% dos novos contratos estipulando aluguel mensal de até R\$ 1.250,00.

“A queda nas vendas se explica por vários motivos, entre eles a alta dos juros que encareceu as prestações, a persistência do desemprego, a perda



de poder aquisitivo e o endividamento das famílias, que foi recorde em Fevereiro”, afirma José Augusto Viana Neto, presidente do CreciSP - foto.

Ele se refere a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que mostra crescimento de 76,1% em Janeiro para 76,6% em Fevereiro da parcela de famílias endividadas, pior número da série história da pesquisa iniciada em 2010. “Endividamento nessas proporções é um limi-

tador intransponível para milhares de pessoas transformarem o sonho da casa própria em realidade, mesmo que haja oferta de crédito”, enfatiza Viana Neto.

“O aluguel é o que resta para quem não consegue comprar devido às restrições mencionadas, o que faz aumentar a demanda em um mês, Janeiro, em que ela costuma crescer por motivos como a troca de cidade, de bairro, de residência maior por menor ou vice-versa”, pondera.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Geral **Página:** 07